



## **A LITERATURA DE TESTEMUNHO SOBRE A DITADURA MILITAR BRASILEIRA: MEMÓRIAS, DEPOIMENTOS, ROMANCES E AUTOFIÇÕES**

Prof. Dr. Paulo Bungart Neto  
(Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD)

**Resumo:** Na segunda metade do século XX, o Brasil passou por momentos políticos conturbados, tais como o período da ditadura civil-militar (1964-1985), no qual o terrorismo de Estado atuou impunemente, através de prisões arbitrárias, torturas físicas e psicológicas, desaparecimentos e ocultação de cadáveres. Os sobreviventes do período tenebroso puderam testemunhar e denunciar a extrema violência que os deixou a um fio entre a vida e a morte, caracterizando, assim, o que podemos chamar de tendência testemunhal acentuada em grande parte da literatura brasileira contemporânea e disseminada em todos os gêneros literários, a começar pelas memórias, tendência marcante a partir do lançamento, em 1979, de *O que é isso, companheiro?*, de Fernando Gabeira. O objetivo desta comunicação é demonstrar de que maneira, após a publicação desse relato inaugural, houve um verdadeiro *boom* de textos memorialísticos produzidos por sobreviventes de torturas e prisões, tais como, entre o final da década de 1970 e início de 80, obras de Álvaro Caldas (1981) e Alex Polari (1982); e, na década seguinte, Carlos Eugênio Paz (1996), Ferreira Gullar (1998), Alfredo Sirkis (1998) e Flávio Tavares (1999). Além das memórias, há farta produção de romances (ver obras de Antonio Callado, Lygia Fagundes Teles, Ignácio de Loyola Brandão, Izaías Almada e muitos outros) e de narrativas autoficcionais, tendo como pioneiras obras de Heloneida Studart (1981); Carmen Fischer (1982); e Silviano Santiago (1985); e, como desdobramento natural da forte tendência autoficcional em nossas letras, textos de exiladas como Virginia Cavalcanti (2018), e de filhos de exilados, como Tatiana Salem Levy (2007), Paloma Vidal (2012) e Julián Fuks (2015). Pretenderei com isso demonstrar a grande diversidade de autores que escreveram sobre o assunto. Como base teórica sobre a literatura de testemunho utilizarei conceitos de Seligmann-Silva (2003;2022), e sobre o contexto histórico e político, Gaspari (2002) e Nepomuceno (2015).

**Palavras-chave:** Literatura brasileira contemporânea; Ditadura militar; Literatura de testemunho no Brasil.